

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

# PROJETO

## de Autoavaliação e Planejamento

*3ª edição*

*2025-2029*



## *Comissão de Autoavaliação e Planejamento*

Petrônio José de Lima Martelli  
Gabriella Morais Duarte Miranda  
Raquel Santos de Oliveira  
Maria Beatriz Lisbôa Guimarães  
Solange Laurentino dos Santos  
Vanessa de Lima Silva  
Afonso Henrique Toscano da Silva  
Hudson Silva Medeiros de Lima  
Washington José dos Santos

## *Coordenação do Programa de Pós-Graduação*

Bernadete Perez Coêlho  
Petrônio José de Lima Martelli



# Sumário

	Pág.
Introdução	4
A pandemia e o impacto na Pós-Graduação	5
Metodologia	6
Princípios	8
Objetivos	11
Autoavaliação e Planejamento	12
O processo de atualização do Projeto de Autoavaliação e Planejamento	12
O Planejamento Estratégico – 2021-2024	13
Potencialidades do Programa	29
Recursos e Equipe	32
Implementação	33
Meta-Avaliação	35
O futuro: os desafios para os próximos anos	46
Referências	47
APÊNDICES	48
APÊNDICE A – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	48
APÊNDICE B - AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE	49
APÊNDICE C - AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA	50
APÊNDICE D - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PPGSC PELOS/AS ALUNOS/AS	52
APÊNDICE E - ACOMPANHAMENTO DE DISCENTES EVADIDOS	55
APÊNDICE F - TERMO DE COMPROMISSO DO(A) DISCENTE	57
APÊNDICE G – ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	58
APÊNDICE H - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - QUALIFICAÇÃO	62
APÊNDICE I - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO – DEFESA DA DISSERTAÇÃO	64
APÊNDICE J – PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL	65
APÊNDICE K – RELATÓRIO SEMESTRAL	66



## Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) oferta desde 2009, o curso de Mestrado Acadêmico, com caráter multiprofissional. Está vinculado ao Centro de Ciências Médicas (CCM), sendo conduzido, principalmente, por docentes da Área Acadêmica de Saúde Coletiva da instituição. Com uma área de concentração - Saúde Coletiva - e três linhas de pesquisa: Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Epidemiologia de Doenças e Agravos e Atenção à Saúde e Política, Planejamento e Gestão em Saúde, busca contribuir com o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como, com atividades junto aos serviços de saúde e instituições de saúde pública do estado e da Região Nordeste.

O Programa apresenta, no presente documento, a terceira edição do seu processo de autoavaliação, resultado do trabalho contínuo de sua Comissão de Autoavaliação. O projeto é fruto de um contínuo processo de planejamento e tem como eixos orientadores: o relatório de avaliação do Quadriênio 2021-2024 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e seus atos normativos; os fundamentos que regem os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPE; e seus instrumentos de planejamento estratégico.

O documento vem sendo construído a partir de amplo debate ao longo do tempo, considerando a colaboração e integração de todos os atores envolvidos com o Programa de Pós-Graduação. A intenção é ampliar sua capacidade de transformação, e dessa forma, contribuir para consolidação e qualificação do Programa nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Esta versão apresenta os desafios e estratégias adotadas para o quadriênio 2025-2028 e para o ano de 2029. Apresenta ações para um futuro próximo e também mais distante. O projeto é fundamentado na sólida trajetória de planejamento que o PPG vem construindo ao longo dos anos. Apresenta os avanços alcançados ao longo dos quatro anos que se passaram e os caminhos que ainda precisam ser trilhados no sentido de seguir cumprindo sua missão no estado de Pernambuco.



## A pandemia e o impacto na Pós-Graduação

Os anos pandêmicos e pós-pandêmicos exigiram da Pós-Graduação uma nova forma de produzir conhecimento e estar com o coletivo. A suspensão das atividades presenciais impôs, para além do distanciamento físico, um novo formato de realização das atividades acadêmicas. A modalidade de ensino, orientação e encontros à distância foram sendo transformados, com novas relações e novos modos de construir o cotidiano do curso.

Os efeitos da pandemia foram diversos. Barboza *et al.* (2025) identificaram consequências relacionadas à moradia e às relações familiares, ao afastamento dos espaços universitários, às alterações nos projetos de pesquisa e no processo de orientação. Os impactos contribuíram para o aumento dos pedidos de prorrogação, mudanças nas orientações e incertezas quanto à continuidade da trajetória acadêmica, pois afetaram a dedicação e a concentração em virtude da preocupação com a saúde própria e de familiares.

Essas consequências também alcançaram nosso Programa. O “novo normal” foi se estabelecendo de forma gradual, exigindo a redefinição de projetos, readequação dos processos de coleta de dados em campo e maior flexibilidade nos prazos acadêmicos. Houve redução no alcance de indicadores e diminuição da produção científica nos anos imediatamente posteriores à pandemia. Contudo, o impacto mais expressivo foi observado no aumento do número de licenças para tratamento de saúde mental, trancamentos e abandono de curso.

Passados seis anos, o caminho de superação segue uma trajetória que apostou no coletivo, no acolhimento e no cuidado. Mais fortalecido em relação ao quadriênio anterior, o Programa consolida sua trajetória e planeja seu futuro priorizando o aprendizado institucional, o respeito às diferenças e a construção compartilhada de caminhos mais solidários e humanizados.



## Metodologia

O planejamento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva manteve sua orientação a partir das etapas propostas pelo documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” da CAPES em 2019, considerando ainda como elementos norteadores sua missão, o relatório da Avaliação Quadrienal 2026 - publicado em 12 de janeiro de 2026, a ficha de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área 22 – Saúde Coletiva e os instrumentos de Planejamento da Universidade Federal de Pernambuco.

Teve início com a etapa da Preparação, partindo da renovação da comissão de autoavaliação e realização de novas oficinas para sensibilização dos atores acerca dos princípios e fundamentos do processo de planejamento estratégico e de autoavaliação.

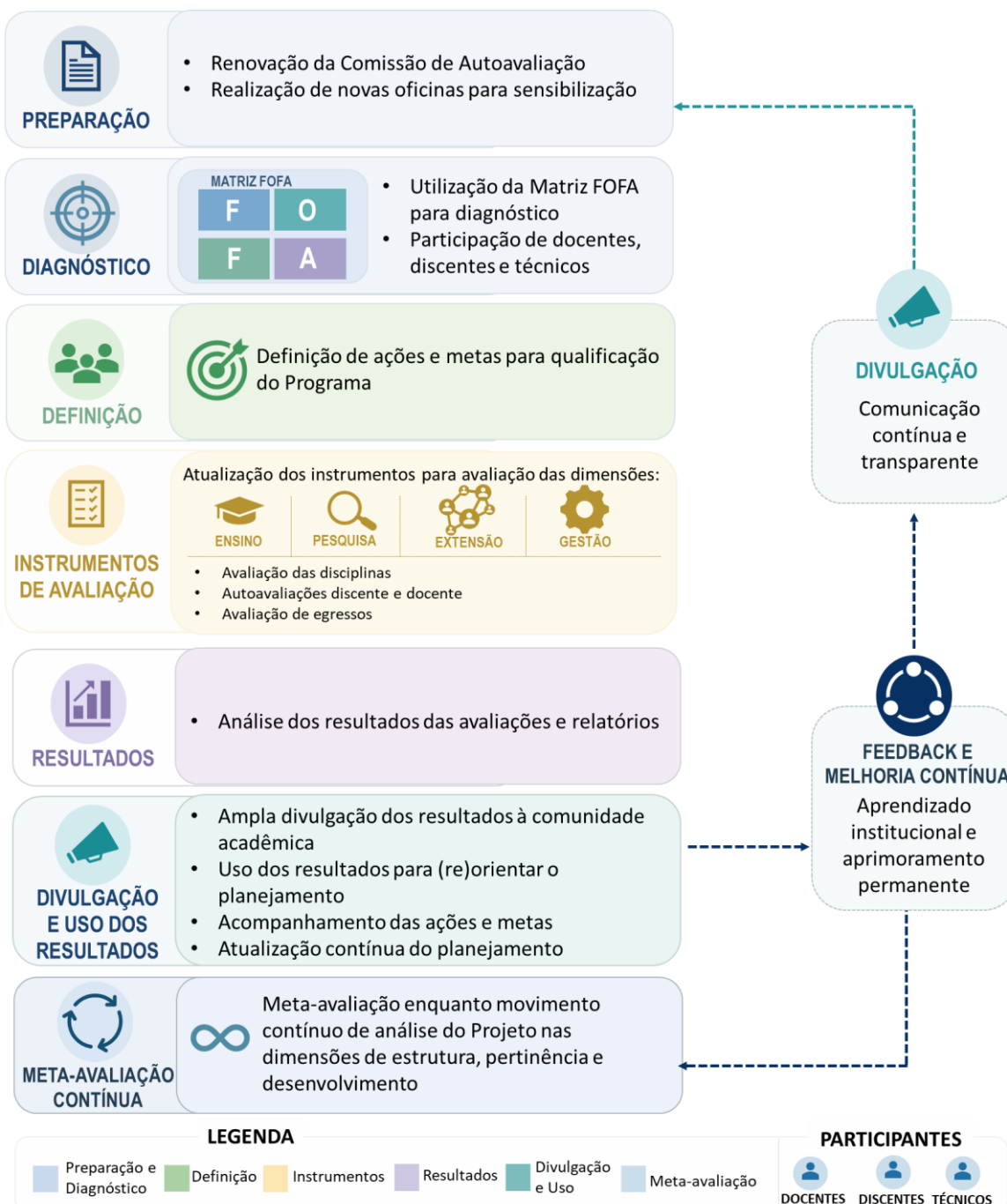
Nessa etapa optou-se ainda pela utilização da Matriz FOFA para início do planejamento estratégico, considerando sua capacidade de análise sistemática dos fatores internos e externos que influenciam o desempenho do Programa.

Participaram da análise, os docentes, representantes de discentes e técnicos administrativos. A partir do diagnóstico, foram definidas as ações e metas para qualificação do Programa. Foram atualizados os instrumentos a serem usados para avaliação dos aspectos relacionados às dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão: avaliação de disciplinas, autoavaliações discente e docente e avaliação de egressos.

Os resultados das ações e dos instrumentos de avaliação serão amplamente divulgados à comunidade acadêmica interna e externa ao PPGSC e utilizados para (re)orientar o Planejamento Estratégico do Programa, permitindo não apenas o acompanhamento das ações e metas estabelecidas, mas também sua revisão e atualização contínua.

O processo de autoavaliação será realizado de forma sistemática, considerando que a meta-avaliação constitui um movimento contínuo de análise do Projeto, envolvendo sua estrutura, pertinência e desenvolvimento.

Figura 1 - Etapas do processo de autoavaliação. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. 2025-2029



## Princípios

A comissão de autoavaliação e planejamento do PPGSC/UFPE, manteve sua atuação em concordância com a concepção de autoavaliação proposta pela Capes, enquanto dispositivo institucional cujo objetivo é assegurar qualidade aos Programas de Pós-Graduação. Assim, sua condução orientou-se pela compreensão de que o processo de autoavaliação é sistemático e contínuo, na perspectiva de refletir sobre a prática e os problemas enfrentados pelo Programa, derivando desse processo um planejamento de ações concretas, pactuadas com todos os atores (docentes, discentes e técnicos) envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A proposta de autoavaliação e planejamento do PPGSC/UFPE, norteou-se pelos seguintes princípios.

Figura 2 – Princípios da Autoavaliação. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. 2025-2029



Portanto, o processo de autoavaliação tem orientado a tomada de decisão e contribuído para a qualificação do Programa, de maneira que tem sido planejada como instrumento que valoriza a identificação de fragilidades e ameaças e assim, apresentado potencialidades e oportunidades para subsidiar os processos de mudanças a partir da formulação de estratégias e metas. Para realização das oficinas de montagem do projeto, tomou-se como referência os resultados da última avaliação da Capes (2026).

A comissão de autoavaliação e planejamento mantém as dimensões de planejamento e autoavaliação, considerando sobretudo o documento norteador da avaliação quadrienal 2021-2024.

Figura 3 – Dimensões orientadoras do Planejamento Estratégico. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. 2025-2029



O Programa reafirma a defesa irrestrita do sistema de saúde, contribuindo para a qualificação profissional e para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do estado de Pernambuco e da Região Nordeste. Nesse

contexto, o projeto de autoavaliação orienta-se pelos eixos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, ampliando suas dimensões e incorporando docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos ao processo avaliativo.

Portanto, espera-se que a autoavaliação oriente o planejamento e a tomada de decisão, contribuindo a qualificação contínua do Programa. Por isso, considera a avaliação um instrumento estratégico e sistemático, que valoriza a identificação de potencialidades e fragilidades, subsidiando o desenvolvimento institucional e a construção de processos de mudança e melhoria consistentes e permanentes.



## Objetivos

### Geral

- ❖ Implementar o processo de autoavaliação e planejamento do Programa de Pós-Graduação de Saúde Coletiva da UFPE com a participação de docentes, discentes e técnicos, visando à melhoria da sua qualidade.

### Específicos

- ❖ Realizar diagnóstico das fragilidades do Programa considerando a Avaliação Quadrienal 2021-2024 - publicado em 12 de janeiro de 2026, a ficha de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área 22 – Saúde Coletiva e os instrumentos de Planejamento da Universidade Federal de Pernambuco;
- ❖ Realizar a autoavaliação na dimensão do desenvolvimento institucional do Programa;
- ❖ Realizar a autoavaliação na dimensão de sua organização pedagógica enfatizando o processo formação acadêmica;
- ❖ Realizar a autoavaliação do impacto na sociedade, contemplando seu alcance local, regional e o processo de internacionalização;
- ❖ Realizar seminário anual de apresentação e discussão dos resultados da autoavaliação como subsídio para permanente revisão da matriz de planejamento do Programa;
- ❖ Socializar os resultados do processo de autoavaliação com docentes, discentes, egressos e técnicos.

# Autoavaliação e Planejamento

## O processo de atualização do Projeto de Autoavaliação e Planejamento

Ao considerar que autoavaliação é um processo contínuo e permanente o PPGSC/UFPE apresenta a terceira edição de sua proposta de autoavaliação e planejamento, a qual foi elaborada por uma comissão interna designada para essa finalidade. Para a definição das estratégias a serem implementadas, visando a concretização das intenções futuras do programa, foram realizadas várias oficinas de autoavaliação envolvendo docentes, discentes e um servidor técnico. Nesses espaços, foram identificados os principais desafios a partir das dimensões estabelecidas, considerando os referenciais da avaliação quadrienal 2021–2024 e os instrumentos de planejamento da UFPE. Com base nessa análise, foram construídas propostas de enfrentamento voltadas ao fortalecimento e à qualificação contínua do Programa.

O processo de elaboração da proposta é orientado pela missão do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva que é de produzir conhecimento, formar profissionais para o ensino e pesquisa, consolidar a articulação com outras instituições de ensino e pesquisa da área e interagir permanentemente com a sociedade.

Orientam ainda esse trabalho, a defesa irrestrita da Universidade Pública, Democrática e de Qualidade, do Sistema Único de Saúde, do fortalecimento do campo da Saúde Coletiva e do compromisso social, para conjuntamente contribuírem para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do estado de Pernambuco, da Região Nordeste e do país.

Optou-se por identificar os principais aspectos que influenciam o desenvolvimento institucional, organizados na matriz FOFA – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Trata-se de um momento estratégico do planejamento, que possibilita compreender os elementos internos e externos que afetam o seu desempenho.

Ao identificar suas **forças**, o Programa identifica suas potencialidades, fortalezas e recursos que podem ser valorizados e ampliados. O reconhecimento das **fraquezas** possibilita a compreensão dos fatores internos que desafiam o

desempenho e os resultados do Programa. A análise das **oportunidades** favorece a identificação de contextos favoráveis que podem contribuir estrategicamente para melhoria do PPG. Por último, a identificação das **ameaças** permite prever riscos e elaborar estratégias de enfrentamento diante das condições adversas do ambiente externo.

Desta forma, a Comissão promoveu oficinas destinadas ao processo de autoavaliação e planejamento desenvolvido no quadriênio 2021-2024, assim como, para identificação de forças e fraquezas, oportunidades e ameaças. Esses momentos consolidaram o planejamento junto ao corpo docente, discente e técnico, a fim de sensibilizar a equipe quanto à relevância da autoavaliação e do planejamento.

Como resultado, foi construída a proposta de planejamento estratégico para o período de 2025–2029.

### O Planejamento Estratégico – 2025-2029

Reconhecendo a relevância do processo de autoavaliação para a qualificação do PPGSC, a comissão instituída para esse fim orientou seu planejamento com base nos princípios adotados pelo Programa, tomando como referência:

- A autoavaliação compreendida como um processo contínuo e permanente;
- As condições a serem avaliadas devem contemplar os aspectos essenciais para o aprimoramento do Programa;
- O estabelecimento de metas deve orientar as ações propostas e a fixação dos respectivos prazos;
- A definição das abordagens metodológicas e dos sujeitos participantes do processo de autoavaliação e planejamento.

Ademais, o processo foi orientado pelos instrumentos de Planejamento da Universidade Federal de Pernambuco, sendo:

- O Plano Estratégico Institucional PEI/UFPE-2013-2027 – considerado o plano que define os rumos da instituição universitária em termos de seu desenvolvimento e suas metas. O

Plano explicita a missão da Universidade e seus objetivos institucionais;

- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)-2025/2029 – plano que define os rumos da instituição universitária em termos de seu planejamento, visando o atingimento de objetivos e metas nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação; Responsabilidade Social; Internacionalização; Governança e Gestão Institucional; e Infraestrutura Física e Tecnologia;
- O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)-2026-2028 – instrumento que tem por objetivo diagnosticar, planejar e gerir as necessidades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da comunidade acadêmica;
- O Plano de Internacionalização-2017-2027 – plano que define as políticas em todas as frentes de atuação da instituição, nomeadamente a internacionalização do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão;
- O Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG 2025-2029) – plano que expressa o compromisso da UFPE com a promoção da excelência acadêmica e científica, a ampliação das redes colaborativas e a formação de pós-graduandos capazes de enfrentar os desafios contemporâneos nas esferas social, ambiental, tecnológica e cultural.

Em particular, orienta-se pelos objetivos do PDI 2025-2029.

01 - Ampliar a qualidade e a oferta dos cursos disponibilizados pela UFPE; 02 - Intensificar parcerias com o setor produtivo, visando a transferência do conhecimento para a sociedade; 03 - Estimular a produção científica, melhorando-a quantitativamente e qualitativamente; 04 - Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação; 05 - Melhorar as oportunidades Acadêmicas e Profissionais; 06 - Expandir projetos extensionistas; 07 - Mensurar o impacto dos cursos da UFPE na sociedade; 08 - Fomentar ações para permanência dos

estudantes em vulnerabilidade; 09 - Expandir ações de inclusão social e diversidade; 10 - Intensificar parcerias com os diversos setores da sociedade, visando a transferência do conhecimento; 11 - Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão; 12 - Consolidar e expandir a presença da UFPE em redes de cooperação internacional através de acordos estratégicos, eventos internacionais e missões técnicas; 13 - Promover a gestão estratégica; 14 - Aprimorar o monitoramento dos resultados organizacionais; 15 - Aprimorar o modelo de Governança Institucional; 16 - Fortalecer a comunicação institucional e a transparência institucional; 17 - Melhorar a infraestrutura física de equipamentos e instalações (tais como: salas de aula, bibliotecas, centros, RU, laboratórios e outros ambientes); 18 - Fomentar tecnologias adequadas às atividades da Universidade (UFPE, 2024, p.85-86).

Assim como, considera os eixos do PIPG 2025-2029: 1. Formação Transdisciplinar e Excelência Acadêmica; 2. Redes de Cooperação Nacional e Internacional; 3. Inovação e Sustentabilidade; 4. Renovação e Qualificação do Corpo Docente e Servidores Técnicos; 5. Inclusão, Diversidade e Impacto Social.

Considerando esses instrumentos, foi definida a pergunta condutora do processo de planejamento do Programa de Pós-Graduação:

Como manter a qualidade do Programa e consolidar sua contribuição na formação de profissionais para o ensino, a pesquisa e o serviço, fortalecendo a articulação interinstitucional, ampliando sua interação com a sociedade e reafirmando seu compromisso social no estado e na Região Nordeste?

A partir do novo Planejamento, foi atualizada a matriz com os resultados esperados, considerando a missão do Programa e as dimensões estabelecidas no processo de autoavaliação (figura 4).

Figura 4 - Matriz de resultados. Planejamento Estratégico. PPGSC, 2025-2029.



Dessa forma, como amplamente mencionado, o planejamento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva para o quadriênio 2025-2028 e o ano de 2029, parte do diagnóstico das suas forças e fragilidades, orientando-se pelo relatório da Avaliação Quadrienal 2021 - publicado em 12 de janeiro de 2026, pela ficha de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área 22 – Saúde Coletiva e pelos instrumentos de Planejamento da Universidade Federal de Pernambuco.

Nesse contexto, optou-se por manter nessa terceira edição do Projeto de Autoavaliação, o modelo de matriz adotado na edição anterior, incorporando a ela os objetivos do PDI UFPE 2025-2029. Nas oficinas de planejamento foram destacados os principais pontos nos quais o Programa deverá investir visando sua qualificação. As matrizes apresentadas a seguir demonstram estratégias, metas, prazos e responsáveis, definidos a partir das dimensões estabelecidas.

**Dimensão: Desenvolvimento institucional do Programa**  
**Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos**

***Eixo: Consolidação da estrutura organizacional do Programa***

Aspectos	Objetivo	Ação	Indicador de Processo	Meta Anos					Responsáveis	Objetivos PDI UFPE	Eixo/Objetivos PIG UFPE
				1	2	3	4	5			
Parceria entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	Consolidar as parcerias entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	Ampliar parcerias entre Programas, com participação de docentes e discentes em outros projetos de ensino de forma colaborativa	% de parcerias ampliadas	5%	5%	5%	5%	5%	Pró-reitoria de Pós-Graduação Coordenação Docentes	12	Eixo 2 Objetivos 2.1, 2.3
Estrutura disciplinar	Consolidar a estrutura disciplinar considerando os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da Saúde Coletiva	Consolidar as disciplinas obrigatórias e eletivas	% de disciplinas consolidadas e atualizadas	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes	05	Eixo 1 Objetivo 1.2
		Ampliar a oferta de disciplinas eletivas em parceria com outros Programas	Nº de disciplinas ofertadas em parceria	1	2	3	4	4	Coordenação Docentes		
		Readequar a formação dos Planos de ensino - conteúdo, estratégias pedagógicas, avaliação e atualização de referências	% de planos de ensino atualizados	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes		
Consolidação do corpo docente	Consolidar a carga horária dos docentes permanentes	Estimular a dedicação de no mínimo 15h/semana para a realização de	% dos docentes com no mínimo 15h/semana	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes	01	Eixo 4 Objetivos 4.1, 4.3

		atividades de ensino, orientação e pesquisa									
	Promover o equilíbrio entre as linhas de pesquisa e entradas contínua de novos docentes	Realizar Edital para ingresso de novos docentes permanentes, com fluxo contínuo na medida na necessidade do programa em avaliação continuada	Número de novos docentes permanentes credenciados	Edital Publicado	3 novos docentes credenciados	1 novo docente	1 novo docente	1 novo docente	Coordenação		
	Valorizar a relação intergeracional e apoio a novos pesquisadores/docentes na Saúde Coletiva	Promover a inserção de novos docentes fortalecendo a relação intergeracional	% de novos docentes com participação em projetos e/ou produções científicas colaborativas intergeracionais	25%	50%	75%	100%	100%	Coordenação Colegiado		
Ações afirmativas	Consolidar a adoção de ações afirmativas para ingresso e permanência no PPG	Fortalecer a Comissão de Seleção de Bolsas com a participação discente	Nº de discentes participantes da comissão de seleção	2	2	2	2	2	Coordenação Comissão de Seleção de Bolsas	04,08,09	Eixo 5 Objetivos 5.1, 5.2 e 5.3
	Estabelecer critérios socioeconômicos e de avaliação de vulnerabilidade para concessão das bolsas	Publicar Edital a cada nova turma, com preenchimento imediato das bolsas de forma contínua	Nº de Editais publicados por ano de ingresso	1	1	1	1	1	Comissão de Seleção de Bolsas		
	Buscar possibilidades de bolsas em outras instituições de Fomento	Ajustar seleção anual para permitir solicitação de bolsa nos Editais de Agências de Fomento	Nº de seleções realizadas no início do segundo semestre	1	1	1	1	1	Coordenação		
		Submeter projetos aos Editais de	% de docentes com submissão de projetos	33%	66%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes		

		Agências de Fomento									
		Incentivar a participação em Editais em Parceria e em Rede com possibilidade de bolsas para alunos	% de editais de fomento compartilhados com o corpo docente	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação		
	Assegurar a isenção da taxa de inscrição para seleção no mestrado	Garantir a isenção de taxa de inscrição para os candidatos com vulnerabilidade social e econômica	% de candidatos em vulnerabilidade social e econômica com isenção de taxa de inscrição	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação		
	Analisar situações singulares de alunos para apoio institucional e gestão conjunta com orientadores	Garantir acesso subsidiado ao Restaurante Universitário (RU) aos estudantes em vulnerabilidade	% de estudantes em vulnerabilidade com acesso ao RU	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Colegiado		
	Apoiar situações singulares diversas quanto às necessidades sociais, programáticas e individuais	Avaliar e encaminhar situações para apoio integral à permanência	% de estudantes em vulnerabilidade com apoio institucional	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Colegiado		
Gestão do PPG	Fortalecer a gestão do PPG	Realizar reuniões bimensais do colegiado do PPG	Nº de reuniões realizadas	6	6	6	6	6	Coordenação Colegiado	13,15	Eixo 1 Objetivo 1.4
	Fortalecer o Programa nos colegiados institucionais	Manter a participação junto aos espaços colegiados da Universidade e Fóruns da Pós Graduação em Saúde Coletiva	% de participação nos espaços colegiados	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Colegiado		
Monitoramento e Avaliação	Assegurar o monitoramento das estratégias de planejamento e	Realizar o monitoramento semestral das metas estabelecidas	Nº de monitoramentos realizados	2	2	2	2	2	Coordenação Comissão de Autoavaliação	13,14,15,16	Eixo 1 Objetivo 1.4

	desenvolvimento institucional do PPG	no planejamento do PPG										
	Monitorar projetos de pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente	Realizar monitoramento de informações sobre os projetos – objetivos, instituições parceiras, recursos	% de projetos monitorados	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Comissão de Autoavaliação		
	Realizar seminário anual de avaliação com participação de docentes, discentes e técnicos administrativos	Promover um seminário de avaliação anual	Nº de seminários realizados	1	1	1	1	1	1	Coordenação Comissão de Autoavaliação		
Estrutura	Garantir infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades do PPG	Estruturar as salas de aula, sala de apoio para docentes, sala de apoio aos discentes e áreas compartilhadas								Reitoria Diretoria do Centro de Ciências Médicas Coordenação	17,18	--
	Ampliar o apoio técnico administrativo	Aumentar o número de técnicos para apoio às atividades do PPG	Nº de técnicos administrativos no quadro de apoio ao PPG	1	2	3	3	3	3	Reitoria Diretoria do Centro de Ciências Médicas Coordenação		
	Disponibilizar laboratório de informática	Garantir a disponibilização permanente de laboratório de informática	Laboratório implantado	Articulação com reitoria para implantação	Laboratório implantado	Laboratório em funcionamento	Laboratório em funcionamento	Laboratório em funcionamento	Laboratório em funcionamento	Reitoria Diretoria do Centro de Ciências Médicas		
	Assegurar a avaliação da infraestrutura	Realizar avaliação anual da infraestrutura com discentes e docentes	Nº de avaliações realizadas	1	1	1	1	1	1	Coordenação Docentes Discentes Técnicos		

*Eixo: Fortalecimento do Corpo Docente e Discente*

Aspectos	Objetivo	Ação	Indicador de Processo	Meta					Responsáveis	Objetivos PDI UFPE	Eixo PIPG UFPE
				Anos							
				1	2	3	4	5			
Apoio institucional	Promover apoio institucional permanente de acesso ao portal de Periódicos da CAPES e outras bases de dados	Realizar encontros com discentes e docentes para apoio institucional com apoio da equipe da Biblioteca Central	Nº de encontros realizados	1	1	1	1	1	Coordenação	05	Eixo 3 Objetivo 3.1
Formação Permanente	Estimular a participação de docentes em minicursos de atualização e congressos	Apoiar a participação docente em atividades de atualização e congressos	% de docentes com pelo menos um curso de atualização e/ou um congresso por ano	33%	66%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes	05	Eixo 4 Objetivo 4.4
Relações interinstitucionais	Estimular a participação dos docentes em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões nacionais e internacionais	Promover a participação qualificada em espaços de representação acadêmica, científica e técnica	% de docentes com participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões	15%	25%	35%	45%	50%	Coordenação Docentes	10, 11, 12	Eixo 4 Objetivo 4.3
Cooperação interdisciplinar	Estimular a realização de projetos interdisciplinares com a participação de docentes de diferentes linhas de pesquisa	Promover a articulação entre linhas de pesquisa por meio da elaboração e execução de projetos interdisciplinares	Ampliação em 50% do número de projetos interdisciplinares	10%	20%	30%	40%	50%	Coordenação Docentes	10, 11, 12	Eixo 5 Objetivo 5.2
Projetos de pesquisa em rede	Estimular a submissão de projetos de pesquisa em editais de estímulo	Participar de Editais como CAPES Global, PAET-PG, entre outros	% de submissão de propostas nas chamadas públicas	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes	05, 10, 11, 12	Eixo 5 Objetivo 5.2

	da pesquisa científica										
	Estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa	Incentivar o envolvimento dos docentes em projetos de pesquisa	% dos docentes envolvidos em projetos de pesquisa	33%	66%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes		
Desempenho docente	Promover processo contínuo de autoavaliação docente	Realizar autoavaliação docente	Nº de autoavaliações realizadas	1	1	1	1	1	Docentes		
	Apresentar os resultados da autoavaliação no seminário anual de avaliação	Socializar a síntese dos resultados da autoavaliação no seminário anual	Nº de síntese de resultados elaborada	1	1	1	1	1	Coordenação Comissão de Autoavaliação		
Estabilidade docente	Assegurar a estabilidade do corpo docente	Monitorar a composição e permanência do corpo docente	% de docentes permanentes ativos por ano	85%	85%	85%	85%	85%	Coordenação Docentes	01	--
	Manter a proporção de orientações por docentes	Acompanhar periodicamente a proporção de orientações por docente	% de docentes com média de quatro orientações no biênio	50%	60%	70%	80%	85%	Coordenação Docentes		
Acompanhamento discente	Reduzir a evasão discente	Desenvolver ações de monitoramento e apoio acadêmico	% de discentes evadidos	Reduzir a evasão discente em 15%	Reduzir a evasão discente em 20%	Reduzir a evasão discente em 25%	Reduzir a evasão discente em 25%	Reduzir a evasão discente em 25%	Coordenação Docentes Discentes	04, 08, 09	Eixo 5 Objetivos 5.1, 5.3
	Realizar acompanhamento dos discentes	Instituir o preenchimento de Plano de trabalho semestral	% de discentes com plano preenchido	50%	60%	70%	80%	85%	Coordenação Docentes Discentes		
		Implantar o relatório de atividades semestrais	% de discentes com relatório elaborado	50%	60%	70%	80%	85%	Coordenação Docentes Discentes		

	Promover processo contínuo de autoavaliação discente	Realizar autoavaliação discente	Nº de autoavaliações realizadas	1	1	1	1	1	Coordenação Docentes Discentes		
	Estabelecer estratégias institucionais para apoio discente	Realizar reuniões trimestrais com os discentes do PPG	Nº de reuniões realizadas	4	4	4	4	4	Coordenação Docentes Discentes		
Acompanhamento de egressos	Realizar o monitoramento dos egressos (últimos 10 anos)	Implementar a avaliação bienal da inserção profissional, acadêmica e social dos egressos	% de egressos com avaliação efetuada	25%	50%	50%	50%	50%	Coordenação Docentes Egressos	07	--

**Dimensão: Organização pedagógica com ênfase na qualificação acadêmica**  
**Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos**

***Eixo: Qualidade e adequação da produção científica***

Aspectos	Objetivo	Ação	Indicador de Processo	Meta					Responsáveis	Objetivos PDI UFPE	Eixo PIPG UFPE
				Anos							
				1	2	3	4	5			
Qualidade das dissertações	Aperfeiçoar a avaliação dos projetos de Qualificações	Implementar a ficha de avaliação dos projetos de qualificação do Programa	% de qualificações com o novo instrumento de avaliação	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes	01	Eixo 1 Objetivos 1.3, 1.4
	Aperfeiçoar a qualidade das dissertações defendidas	Implantar a pré-banca	% de trabalhos avaliados em pré-banca em relação ao total de qualificações e defesas	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Colegiado Docentes		
		Implementar a ficha de avaliação dos projetos de qualificação do Programa	% das defesas com o novo instrumento de avaliação	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes		
Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	Oficina de elaboração de artigos para discentes e egressos.	Realizar oficina anual de redação científica	Nº de oficinas realizadas	1	1	1	1	1	Coordenação Docentes	03	Eixo 1 Objetivo 1.3
Orientação	Fortalecer o processo de avaliação da orientação	Implantar a avaliação anual do processo de Orientação	Nº de avaliações realizadas	1	1	1	1	1	Coordenação Docentes Discentes	01	Eixo 1 Objetivo 1.4
		Apresentar os resultados da avaliação aos docentes	Nº de síntese de resultados elaborada e apresentada	1	1	1	1	1	Coordenação Comissão de Autoavaliação		
Melhoria da produção científica	Aumentar a produção per capita dos DP, aproximando-se da mediana da área e	Estimular a publicação em periódicos de	% de docentes com publicação em periódicos de	50%	60%	65%	75%	80%	Coordenação Docentes	03	Eixo 1 Objetivo 1.3  Eixo 2

	com a participação dos discentes	relevância para Saúde Coletiva	relevância para Saúde Coletiva								Objetivo 2.4
	Formalizar documento para autorização de produção de artigo pelo orientador caso o discente não viabilize a publicação após a defesa	Implantar a assinatura do termo de autorização	% de assinatura	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação Docentes Discentes		
	Ampliar o número de discentes/autores com condicionamento da entrega da dissertação para diplomação à aprovação do artigo	Alterar no regimento interno a aprovação do artigo como requisito para diplomação	Regimento Alterado	Alterar regimento	Regimento em Vigor	Regimento em Vigor	Regimento em Vigor	Regimento em Vigor	Coordenação Docentes Discentes		

**Dimensão: Impacto na sociedade**  
**Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos**

*Eixo: Comunicação e impacto social*

Aspectos	Objetivo	Ação	Indicador de Processo	Meta					Responsáveis	Objetivos PDI UFPE	Eixo PIPG UFPE
				Anos							
				1	2	3	4	5			
Mídias Sociais	Fortalecer a comunicação interna e externa	Atualizar a home page – inglês e acessibilidade	Página atualizada	Página atualizada	Página atualizada	Página atualizada	Página atualizada	Coordenação	10,16	Eixo 5 Objetivo 5.4	
		Atualizar as Redes Sociais do PPG	% de divulgação das atividades desenvolvidas no PPG	100%	100%	100%	100%		100%		
Integração com a Sociedade	Fortalecer a integração do Programa com a sociedade	Realizar seminários temáticos, entrevistas em rádio e televisão e outros veículos de comunicação que discutam o conjunto de problemas sanitários que emergem dos determinantes sociais da saúde.	Nº de eventos promovidos	2	2	2	2	2	Coordenação Docentes	10	Eixo 5 Objetivo 5.4
		Propor estratégias para compartilhamento dos resultados das pesquisas desenvolvidas	% de divulgação das pesquisas realizadas	50%	60%	70%	80%	85%	Coordenação Docentes		
Atividades de Extensão	Fortalecimento das ações de Extensão	Ampliar a participação de docentes e discentes em projetos de extensão	% de docentes e discentes com participação de em projetos de extensão	30%	35%	40%	45%	50%	Coordenação Docentes Discentes	09	Eixo 5 Objetivo 5.2

***Eixo: Internacionalização***

Aspectos	Objetivo	Ação	Indicador de Processo	Meta					Responsáveis	Objetivos PDI UFPE	Eixo PIPG UFPE
				Anos							
				1	2	3	4	5			
Articulação internacional	Ampliar a inserção internacional docente	Estimular a inserção de docentes em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	% de docentes participando de projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	33%	40%	45%	50%	55%	Coordenação Docentes	11,12	Eixo 2 Objetivo 2.1
Mobilidade de docentes e discentes	Fortalecer a internacionalização do Programa por meio da ampliação da mobilidade acadêmica	Estimular a mobilidade de docentes e discentes entre o PPG e outros Programas de Pós-Graduação de universidades estrangeiras	% de aumento da mobilidade de docentes e discentes	Ampliar em 25% a mobilidade em relação à 2024	Ampliar em 30% a mobilidade em relação à 2024	Ampliar em 35% a mobilidade em relação à 2024	Ampliar em 45% a mobilidade em relação à 2024	Ampliar em 50% a mobilidade em relação à 2024	Coordenação Docentes Discentes	11,12	Eixo 2 Objetivo 2.2
Capacitação em línguas estrangeiras	Estimular a capacitação em línguas estrangeiras	Promover aulas e/ou seminários em língua estrangeiras	Nº de eventos promovidos	1	1	1	1	1	Coordenação	11,12	Eixo 2 Objetivo 2.5



## Potencialidades do Programa

Ao longo do processo de elaboração das propostas de autoavaliação e planejamento do PPGSC, vêm sendo identificados os principais PONTOS FORTES do programa:

- ❖ Possui docentes e pesquisadores com boa produção, articulados com grupos nacionais e internacionais;
- ❖ Demonstra uma cultura consolidada, participativa e democrática de autoavaliação e planejamento, expressa no reconhecimento obtido nas avaliações quadrienais;
- ❖ Tem consolidado suas parcerias internas, desenvolvendo trabalhos conjuntos de pesquisa e docência com alguns Programas de Pós-Graduação da UFPE, como Desenvolvimento Ambiental (PRODEMA), Direitos Humanos, Economia, Economia da Saúde, Gerontologia, Saúde da Comunicação Humana, Saúde da Criança e do Adolescente, Serviço Social, Sociologia, Comunicação e Inovação Social, Antropologia e Medicina Tropical;
- ❖ Tem fortalecido suas parceiras externas tanto nacionais, quanto internacionais, merecendo destaque aquelas desenvolvidas com as seguintes instituições:
  - Universidade Federal da Bahia;
  - Universidade Federal do Maranhão;
  - Universidade de São Paulo;
  - Universidade Federal do Vale do São Francisco;
  - Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz – Recife;
  - Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/ Fiocruz-Rio de Janeiro;
  - Universidade de Pernambuco;
  - Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira;
  - Universidade de Brasília;
  - Universidade Federal Rural de Pernambuco;

- University of Bristol;
  - London School of Hygiene & Tropical Medicine;
  - Imperial College London;
  - Pontificia Universidad Católica do Chile;
  - Universidad de Salamanca;
  - Universidad Autonoma Metropolitana/Xochimilco México;
  - Universidad Coolaborativa de Colombia;
  - Universidad de La Habana;
  - Universidad de Antioquia (UdeA – Medellin/Colômbia);
  - Universidade Jean Piaget;
  - Universidade Simon Bolivar.
- 
- ❖ Os processos seletivos têm sido conduzidos com responsabilidade e com a inclusão de políticas afirmativas;
  - ❖ O corpo discente tem importante inserção profissional no sistema de saúde e possui, em sua maioria, especialização ou residência prévia;
  - ❖ A totalidade dos projetos discentes encontra-se vinculada aos projetos de pesquisa dos docentes;
  - ❖ Parte do corpo docente participa de outros PPG, desenvolvendo atividades de orientação ou coorientação de alunos de doutorado, ou atua em cursos de graduação, com orientação de discentes em monitorias e projetos de iniciação científica;
  - ❖ Possui instrumentos específicos e consolidados de avaliação das atividades acadêmicas;
  - ❖ Os resultados da autoavaliação de discentes e docentes, bem como da avaliação de egressos, têm orientado o planejamento de forma sistemática;
  - ❖ A avaliação dos egressos revela um impacto positivo do Programa na formação dos alunos;
  - ❖ A produção científica do corpo docente permanente trata de temas de relevância social, articulados com Redes de Atenção, Gestão e Movimentos Sociais, com publicações em periódicos qualificados em diversas áreas;

- ❖ O Programa tem consolidado e investido em estratégias de internacionalização por meio de parcerias com instituições de ensino internacionais;
- ❖ Para fortalecimento do compromisso social, o PPGSC tem realizado atividades de extensão/programa de educação pelo trabalho (PET) em parceria com alunos da Pós-Graduação, Graduação, outros PPG da UFPE, outras universidades, secretarias de saúde e a comunidade
- ❖ O PPG tem participado de grupo que postula aprovação de um projeto interdisciplinar no Programa de Ações Estratégicas Transversais da Pós-Graduação (PAET-PG) da UFPE;
- ❖ Em decorrência do excelente resultado alcançado na avaliação quadrienal 2021–2024, o Programa foi convidado a submeter uma APCN de Doutorado, contando com amplo apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação.



## Recursos e Equipe

A ampla participação dos atores sociais envolvidos na construção do PPG constitui uma marca do processo de autoavaliação. O compromisso de discentes, egressos, docentes e técnicos administrativos tem possibilitado o diagnóstico de fragilidades e o planejamento de ações estratégicas voltadas ao enfrentamento dos principais desafios que incidem sobre o Programa. A construção coletiva tem sido reconhecida como avanço e reforça a importância da dedicação às ações propostas.

O apoio da Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação também tem sido essencial para garantir os recursos necessários à realização de todas as estratégias estabelecidas. É preciso assegurar ao Programa os recursos necessários ao planejamento, coordenação, realização e análise dos resultados do processo de autoavaliação.

Dessa forma, coordenadores, docentes discentes, egressos e técnicos, tornam-se corresponsáveis pelo processo de autoavaliação, considerando que a sua realização é um processo norteado pelos princípios do planejamento estratégico, ascendente e participativo.



## Implementação

A terceira edição do projeto de autoavaliação e planejamento iniciou desde o primeiro dia do ano de 2025, sendo fortalecido com a divulgação do resultado final da avaliação do quadriênio 2021-2024.

Publicado em 12 de janeiro de 2026, o relatório reconhece os avanços do PPGSC e apresenta recomendações relevantes para a qualificação do Programa. Desde então, o planejamento vem sendo fortalecido, considerando as dimensões e os eixos definidos como prioritários para o alcance dos objetivos propostos.

A reavaliação, entendida como momento fundamental para o monitoramento, tem sido realizada semestralmente, por meio de reuniões que possibilitam a atualização contínua das estratégias estabelecidas e, conseqüentemente, o desenvolvimento das atividades do Programa.

O Programa mantém o reconhecimento de que o trabalho de cogestão é essencial para o sucesso do planejamento. Ancorado em um compromisso democrático, adota como pressupostos os fundamentos de Gastão Wagner (Campos, 2007), ao conceber o trabalho como espaço privilegiado de produção coletiva e diálogo, e a cogestão como dispositivo político-institucional para construção de compromisso e solidariedade.

Nessa perspectiva, o PPG investe na constituição de um coletivo e na efetiva participação dos diferentes sujeitos que o compõem, reconhecendo-os como protagonistas nos processos de planejamento, avaliação e gestão.

Para o Guizardi e Cavalcanti (2010), “a gestão das instituições de saúde é responsabilidade ética de todos, pois a realidade (institucional) é necessariamente uma produção compartilhada”. Por isso, considerando que o Programa de Pós-Graduação é uma instituição que contribui para consolidação do sistema de saúde, a implementação do projeto de autoavaliação do PPGSC tem sido pautado pelo princípio da participação nas práticas de gestão, ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo a necessidade de compartilhar com todos os docentes, discentes e técnicos os seus resultados, a fim de reorientar seus processos, práticas e condutas, de maneira compartilhada.

Dessa maneira, os resultados das estratégias planejadas são periodicamente monitorados e divulgados, mediante a realização de encontros e seminários e a elaboração de relatórios ou outros meios de publicização, que subsidiaram a permanente atualização do projeto de autoavaliação.



## Meta-Avaliação

Hortale e Moreira (2008) reconhecem a autoavaliação como instrumento fundamental para reflexão sobre as atividades de ensino e pesquisa, assim como, para o desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação. Mais recente, Leite *et al.* (2020, p.348) em estudo sobre “A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES”, reconheceram o processo como um “ato empreendedor quando, após debates e análises, for sucedida por ações de melhoria”.

No resgate histórico sobre o conceito de meta-avaliação, Oliveira (2023) aponta o valor social da meta-avaliação e afirma que onde é possível de se fazer avaliação, é possível realizar uma meta-avaliação e que os avaliadores precisam de meta-avaliações para garantir a qualidade de suas avaliações.

Nesse contexto, o PPGSC compreende seu projeto como resultado de uma construção coletiva, constituída por múltiplas vozes, observações, reflexões, instrumentos e critérios, e, portanto, como objeto de avaliação contínua. Tal compreensão dialoga com o reconhecimento de que a meta-avaliação se faz presente desde o início de todo processo avaliativo, uma vez que “uma boa avaliação requer que seu próprio esforço seja avaliado” (Zimmermann; Alves, 2023, p. 497).

Isso significa que a reavaliação assume caráter sistemático e contínuo, configurando a meta-avaliação como uma ferramenta permanente de análise do próprio processo avaliativo, considerando seu desenvolvimento, sua pertinência e sua conformação. Desse modo, o processo de autoavaliação torna-se, ele próprio, objeto de avaliação e de julgamento de valor, possibilitando seu aperfeiçoamento contínuo.

Isto posto, conforme orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a meta-avaliação deverá considerar a concepção do projeto de autoavaliação, assim como, suas dimensões e aspectos, bem como seu processo de monitoramento, uso e disseminação dos resultados. Logo, o processo de reavaliação passou pela análise criteriosa da matriz de

planejamento elaborada em 2021-2024, com a consolidação das ações realizadas pelo PPGSC para superação das fragilidades e qualificação do Programa.

**Dimensão: Desenvolvimento institucional do Programa**  
**Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos**

***Eixo: Consolidação da estrutura organizacional do Programa***

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Ações Realizadas/Resultados Alcançados
Consolidação de parceria entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	Manter e ampliar as parcerias entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	Não se aplica	Manutenção de 100% e ampliação em 35% das parcerias entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais e outras instituições	Ampliação das parcerias com grupos de pesquisas nacionais internos e externos à UFPE e internacionais
Organização da estrutura disciplinar considerando os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da Saúde Coletiva	Consolidar as disciplinas obrigatórias e eletivas	Não se aplica	100% das disciplinas consolidadas em coerência com os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da Saúde Coletiva	100% das disciplinas são relevantes à área e foram atualizadas em seus fundamentos teóricos e metodológicos, incorporando estratégias ativas no processo de ensino-aprendizagem
	Readequar a formatação dos Planos de ensino - conteúdo, estratégias pedagógicas, avaliação e referências	- Plano de Ensino	100% das disciplinas adequadas ao novo formato de Plano de Ensino	100% das disciplinas tiveram seus planos de ensino atualizados
	Criar disciplina obrigatória de Ciências Sociais e Humanas em Saúde	Não se aplica	Disciplina implantada com oferta anual	A disciplina de Ciências Sociais e Humanas em Saúde foi instituída como disciplina obrigatória, o que exigiu a reformulação do Regimento do PPG, com ampliação do número de créditos obrigatórios
Carga horária docente permanente	Consolidar a carga horária dos docentes permanentes	Não se aplica	100% dos docentes permanentes com carga horária acima de 15h dedicadas ao programa	100% dos docentes permanentes tem carga horária acima de 15h dedicadas ao programa, fortalecendo o compromisso e dedicação no ensino, na orientação de pesquisas e na condução de projetos de pesquisa

Adoção de ações afirmativas para ingresso e permanência no PPG	Instituir Comissão de Seleção de Bolsas	Não se aplica	Comissão instituída	Foi instituída uma comissão de seleção de bolsas com representação da coordenação, docentes de cada linha de pesquisa e técnico administrativo
	Estabelecer critérios socioeconômicos e de avaliação de vulnerabilidade para concessão das bolsas	- Lista de critérios	Critérios estabelecidos	Foram definidos edital e critérios de concessão de bolsa, considerando aspectos socioeconômicos e de avaliação de vulnerabilidade para concessão das bolsas
	Assegurar a isenção da taxa de inscrição para seleção no mestrado e realização da prova de língua estrangeira	Não se aplica	100% de isenção para os candidatos com vulnerabilidade social e econômica	100% dos candidatos que comprovam vulnerabilidade social e econômica têm isenção de suas taxas de inscrição
Fortalecimento da gestão do PPG	Realizar reuniões permanentes do colegiado do PPG	Reuniões do Colegiado	- Realização de 6 ou mais reuniões ao ano	Foram realizadas no mínimo seis reuniões por ano com participação mínima de 50% mais um entre representantes de docentes, discentes e técnicos para debates de pontos relevantes ao PPG e tomada de decisão com transparência e a responsabilidade
	Manter o colegiado com participação de docentes, discentes e técnicos administrativos	Não se aplica	Realização de reuniões com participação mínima de 50% mais um entre representantes de docentes, discentes e técnicos	
Monitoramento e Avaliação	Assegurar o monitoramento das estratégias de planejamento e desenvolvimento institucional do PPG	Não se aplica	100% das estratégias monitoradas	Foram realizadas reuniões de monitoramento das estratégias de planejamento e desenvolvimento institucional do PPG com a comissão de autoavaliação, visando a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, utilizando essas informações para aprimorar continuamente o programa e seu planejamento estratégico.
	Realizar seminário anual de avaliação com participação de docentes, discentes e técnicos administrativos	Seminário Anual	Realização de um seminário por ano	Foram realizados seminários anuais de avaliação com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos
Estrutura	Assegurar a avaliação da infraestrutura: atendimento do apoio técnico, salas de	- Instrumento de avaliação	Avaliação realizada ao final de cada ano por 100% dos	A avaliação da estrutura foi realizada anualmente

	aula, laboratório de informática, biblioteca, meios de comunicação, equipamentos		discentes, docentes e técnicos	
	Garantir estrutura adequada para desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Não se aplica	Garantia de 100% de estrutura adequada	
	Articular a utilização da estrutura do Centro de Ciências Médicas	Não se aplica	Garantia da utilização do laboratório de informática e auditório para videoconferências	A estrutura do Centro de Ciências Médicas foi utilizada para realização de atividades acadêmicas e seminários presenciais e híbridos
	Adequar espaço de convivência para discentes, docentes e técnicos	Não se aplica	Adequação de um espaço para convivência	

***Eixo: Fortalecimento do Corpo Docente e Discente***

<b>Aspectos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações Realizadas/Resultados Alcançados</b>
Formação Permanente	Estimular a participação de docentes em minicursos de atualização e congressos	Não se aplica	75% dos docentes com pelo menos um curso de atualização e/ou um congresso por ano	A coordenação estimulou o processo de qualificação dos docentes, resultando em 50% dos docentes com pelo menos um curso de atualização e/ou um congresso por ano
Participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões nacionais e internacionais	Estimular a participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões nacionais e internacionais	Não se aplica	50% dos docentes com participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões	A coordenação incentivou a participação dos docentes, resultando em 70% dos docentes em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões

Cooperação entre docentes, para realização de projetos interdisciplinares	Estimular a realização de projetos interdisciplinares com a participação de docentes de diferentes linhas de pesquisa do Programa	- Não se aplica	Ampliação em 40% do número de projetos interdisciplinares	A coordenação incentivou a realização de projetos interdisciplinares com a participação de docentes de diferentes linhas de pesquisa e consequentemente, criando oportunidades para que os discentes possam desenvolver habilidades interdisciplinares
Inserção em projetos de pesquisa e redes de pesquisa	Estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa	- Não se aplica	100% dos docentes envolvidos em projetos de pesquisa	A coordenação motivou a participação dos docentes, resultando em 100% dos docentes inseridos em projetos de pesquisa
Ampliação das parcerias interinstitucionais em pesquisa	Ampliar as parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados na Região Nordeste ou fora dela	- Não se aplica	75% dos grupos de pesquisa deverão estabelecer parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados	Foram realizadas ações para ampliação das parcerias interinstitucionais, resultando em 100% dos docentes com parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados
Participação em editais de fomento à pesquisa	Estimular a participação em editais de fomento à pesquisa	Não se aplica	75% dos docentes participando de editais de fomento à pesquisa	Todos os editais de fomentos – locais, regionais e nacionais - são compartilhados com os docentes, resultando em 93,3% de docentes submetendo e/ou participando de propostas submetidas em pelo menos um edital no quadriênio
Desempenho docente	Realizar autoavaliação docente	Instrumento de autoavaliação docente	Uma autoavaliação docente por ano	100% dos docentes realizaram a autoavaliação anualmente. O resultado analisado pela comissão de autoavaliação e apresentado nos seminários anuais de avaliação do PPG
	Apresentar os resultados da autoavaliação no seminário anual de avaliação	Síntese da autoavaliação	Síntese com 100% das avaliações realizadas	
Estabilidade docente	Assegurar a estabilidade do corpo docente	Não se aplica	75% dos docentes com estabilidade no quadriênio	A coordenação realizou acompanhamento periódico garantindo a estabilidade de 93,3% do corpo docente no quadriênio
	Manter a proporção de orientações por docentes	Não se aplica	80% dos docentes com média de quatro orientações no biênio	A coordenação realizou acompanhamento periódico garantindo que 80% dos docentes tivessem uma média de quatro orientações no biênio

Acompanhamento dos egressos	Manter os procedimentos de avaliação dos egressos	Instrumento de avaliação dos egressos	Preenchimento de no mínimo 50% dos egressos nos últimos 10 anos	A avaliação de egressos foi realizada anualmente, com cerca de 50% de adesão dos titulados do PPG
Acompanhamento de discentes	Monitorar a proporção de mestrandos matriculados/titulados	Indicador de proporção de alunos titulados por turma	Monitoramento de 100% dos discentes ao final do período	A coordenação realizou o monitoramento permanente da relação de mestrandos matriculados/titulados
	Reduzir a evasão discente	Não se aplica	Reduzir a evasão discente em 25%	O acompanhamento dos discentes ativos e evadidos foi realizado permanentemente, o que resultou no monitoramento da evasão acadêmica. Do total de 85 mestrandos com matrículas realizadas entre 2019 e 2024, houve a evasão de 07 alunos (8%).
	Realizar acompanhamento dos discentes	Plano de trabalho semestral Relatório de atividades semestrais	Preenchimento de 100% dos instrumentos	Foi implantado para o início de cada semestre, o preenchimento de um plano de trabalho semestral com o detalhamento das atividades a serem realizadas; e para o fim dos semestres, o relatório de atividades executadas pelos discentes
Autoavaliação discente	Manter a aplicação do Formulário de avaliação das disciplinas pelos discentes ao término de cada disciplina	Ficha de Avaliação de disciplina	100% das disciplinas avaliadas	100% das disciplinas foram avaliadas mediante aplicação de instrumento avaliativo
	Assegurar a autoavaliação discente	Instrumento de autoavaliação	75% dos discentes com autoavaliação respondida	A autoavaliação discente foi realizada anualmente, tendo seu resultado analisado pela comissão de autoavaliação e apresentado nos seminários anuais de avaliação do PPG

**Dimensão: Organização pedagógica com ênfase na qualificação acadêmica**  
**Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos**

***Eixo: Qualidade e adequação da produção científica***

Aspecto	Estratégias	Instrumentos	Metas	Ações Realizadas/Resultados Alcançados
Qualidade das dissertações	Aperfeiçoar a avaliação dos projetos de Qualificações	Ficha de avaliação (originalidade, contribuições ao campo da saúde coletiva, rigor metodológico e consistência teórica)	Preenchimento de 100% dos instrumentos	Foi instituído novo instrumento de avaliação do processo de qualificação, a fim de avaliar a originalidade, contribuições ao campo da saúde coletiva, rigor metodológico e consistência teórica dos projetos elaborados no PPG, afim de assegurar a relevância e articulação às linhas de pesquisa
	Ofertar Disciplina de produção científica - Seminários de Pesquisa II	Não se aplica	Realização anual da disciplina	A disciplina de Seminários de Pesquisa II teve sua carga horária duplicada (15h+15h), a fim de inserir em seu conteúdo a instrumentalização dos alunos quanto à comunicação científica
	Aperfeiçoar a qualidade das dissertações defendidas	Ficha de avaliação (rigor metodológico e consistência teórica)	Preenchimento de 100% dos instrumentos	Foi instituído novo instrumento de avaliação do processo de defesa das dissertações, a fim de avaliar a originalidade, contribuições ao campo da saúde coletiva, rigor metodológico e consistência teórica dos projetos elaborados no PPG, afim de assegurar a relevância e articulação às linhas de pesquisa
Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	Oficina de elaboração de artigos para discentes e egressos.	Não se aplica	Realização de uma oficina de produção científica por ano	A incorporação de 15h/a na carga horária da disciplina de Seminários de Pesquisa II contemplou a oferta do conteúdo abordado oficina de produção científica, sendo ofertada a discentes ativos e egressos do PPG
Orientação	Avaliar o processo de Orientação	Instrumento de avaliação das orientações	100% dos questionários aplicados	O processo de avaliação das orientações foi contemplado na autoavaliação discente, que foi realizada anualmente.

	Apresentar os resultados da avaliação aos docentes	Não se aplica	Reunião semestral por linha de pesquisa	Os resultados da avaliação do processo de orientação foram apresentados nos seminários anuais de avaliação
Melhoria da produção científica	Aumentar a produção per capita dos DP, aproximando-se da mediana da área e com a participação dos discentes	Não se aplica	Garantir que pelo menos 50% das publicações dos DP, no quadriênio, atinjam a mediana da área.	Os docentes publicaram no quadriênio 189 artigos científicos, sendo 125 em revistas de Qualis A1-A4.
	Formalizar documento para autorização de produção de artigo pelo orientador caso o discente não viabilize a publicação após a defesa	Termo de concordância	100% dos alunos com Termo de Concordância assinado	O termo foi instituído para assinatura dos discentes ativos
	Ampliar o número de discentes/autores com condicionamento da entrega da dissertação para diplomação à aprovação do artigo	Não se aplica	100% dos artigos aprovados (mínimo revistas com qualis B1)	O regimento do PPG foi alterado, com a inclusão da aprovação do artigo em revista de no mínimo Qualis B1 como condicionante à diplomação

### Dimensão: Impacto na sociedade

Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos

#### *Eixo: Comunicação e impacto social*

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Ações Realizadas/Resultados Alcançados
Mídias Sociais	Fortalecer a comunicação interna e externa	Home Page	Atualizar trimestralmente a home page	A <i>home page</i> do PPG foi atualizada permanentemente

		Redes Sociais	Compartilhar 100% das atividades desenvolvidas no Programa por discentes e docentes	Foi criada a rede social do PPG, com compartilhamento das atividades desenvolvidas no Programa por discentes e docentes
Integração com a Sociedade	Realizar seminários temáticos, entrevistas em rádio e televisão e outros veículos de comunicação que discutam o conjunto de problemas sanitários que emergem dos determinantes sociais da saúde.	Não se aplica	Realizar 2 seminários por ano envolvendo alunos de pós-graduação, graduação e usuários e profissionais do sistema de saúde  Participar de 50% dos convites para debates em mídias de comunicação	A cada semestre foram realizadas sessões científicas com convidados nacionais e internacionais, envolvendo alunos de pós-graduação, graduação e usuários e profissionais do sistema de saúde  Os docentes do PPG participaram de debates e contribuíram com discussões acerca de temáticas relevantes para saúde pública.
	Propor estratégias para compartilhamento dos resultados das pesquisas desenvolvidas com envolvimento de gestores, profissionais, usuários e/ou entidades da sociedade	Não se aplica	50% das pesquisas divulgadas	A coordenação incentivou o compartilhamento dos resultados das pesquisas desenvolvidas com envolvimento de gestores, profissionais, usuários e/ou entidades da sociedade com apresentações dos resultados, elaboração de resumos executivos e outras estratégias de disseminação
Fortalecimento das ações de Extensão	Desenvolver projeto de extensão envolvendo alunos de pós-graduação e graduação junto com serviço de saúde e comunidade	Não se aplica	Aumento de 50% de projetos	Os docentes têm realizado atividades de extensão com a participação de alunos da pós-graduação e graduação e da sociedade

***Eixo: Internacionalização***

<b>Aspectos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instrumento</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações Realizadas/Resultados Alcançados</b>
Participação de docentes em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	Estimular a inserção de docentes em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	Não se aplica	Aumento de 25% de docentes participando de projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	No quadriênio 2021-2024, 53,3% dos docentes participaram de projetos de pesquisa com instituições estrangeiras
Mobilidade de docentes e discentes	Estimular a mobilidade de docentes e discentes entre o PPG e outros Programas de Pós-Graduação de universidades estrangeiras	Não se aplica	Aumentar em 50% da mobilidade de docentes e discentes	A coordenação do PPG e os docentes ampliaram suas parcerias com instituições estrangeiras, o que resultou na mobilidade de 06 docentes para universidades na Colômbia, Cuba, México e Espanha; e de uma pesquisadora e uma doutoranda da London School
Capacitação em línguas estrangeiras	Estimular a capacitação em línguas estrangeiras	Não se aplica	Aumentar em 20% a inserção dos alunos em cursos de língua estrangeira	A coordenação do PPG e os docentes reforçaram a importância de leitura de artigos científicos em outras línguas, ampliando a base teórica dos pós-graduandos
	Promover aulas e/ou seminários em língua estrangeiras	Não se aplica	Realizar 20h/semestrais de atividades acadêmicas em língua estrangeira	Foram realizadas sessões científicas com professores de Universidades do México e da Colômbia



## O futuro: os desafios para os próximos anos

O PPGSC enfrenta o desafio de ampliar seu corpo docente, fortalecendo seu coletivo e suas possibilidades de pesquisa; manter o acompanhamento permanente dos discentes e egressos, monitorando seus planejamentos; ampliar sua capacidade de produção científica; consolidar seu processo de meta-avaliação; expandir suas parcerias nacionais e internacionais; e fortalecer sua relação com a sociedade.

Embora numerosos, esses e outros desafios são enfrentados à luz da sólida trajetória do Programa e de seu processo de autoavaliação, que asseguram uma caminhada orientada por seu planejamento estratégico. Ademais, destaca-se a construção coletiva e democrática que tem contribuído para construção de um Programa sólido.

Nesse cenário, o apoio da Reitoria precisa ser contínuo e sistemático, assegurando os recursos necessários para a manutenção e o aprimoramento da trajetória desenvolvida pelo Programa.

Nesse caminho, o processo de autoavaliação e planejamento torna-se instrumento fundamental para que o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva possa continuar desempenhando seu papel na formação de profissionais que ocupam importantes espaços nas universidades e serviços de saúde do estado, da região e do país.

## REFERÊNCIAS

- BARBOZA, J. S. dos A.; NAGLIATE, P. de C.; MOLINA, N. P. F. M.; MIASSO, A. I. Os desafios impostos pela pandemia de Covid-19 na pós-graduação brasileira e seus impactos na execução de projetos de pesquisa. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, [S. l.], v. 20, n. 41, p. 1–16, 2025.
- CAMPOS, G. W. DE S. Um método para análise e co-gestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda. São Paulo: Hucitec, 2007.
- CAPES. GT SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO Professores Membros – Portaria CAPES 148/2-18. Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES. Proposta para discussão. 2019.
- GUIZARDI, F. L.; CAVALCANTI, F. DE O. L.. O conceito de cogestão em saúde: reflexões sobre a produção de democracia institucional. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 20, n. 4, p. 1245–1265, 2010.
- HORTALE, V. A.; MOREIRA, C. O. F. Auto-avaliação nos programas de pós-graduação na área da saúde coletiva: características e limitações. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 223-233, 2008.
- LEITE, D. et al. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, Campinas; Sorocaba, v. 25, n. 02, p. 339-353, jul. 2020.
- OLIVEIRA, I dos S. Meta-avaliação aspectos conceituais e metodológicos. Teresina: IFPI, 2023.
- UFPE. Planejamento Estratégico Institucional. 2013-2027. Recife: UFPE, 2013. Disponível em: <https://www.ufpe.br/proplan/planejamento-institucional>. Acesso em 23 fev. 2021.
- UFPE. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)-2025/2029. Recife: UFPE, 2025.
- UFPE. Plano de Internacionalização-2017-2027. Recife, UFPE, 2018. Disponível em: <https://www.ufpe.br/proplan/planejamento-institucional>. Acesso em 03 abr. 2021.
- UFPE. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)-2026-2028. Recife, UFPE, 2026.
- UFPE. Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG). 2025-2029. Recife, UFPE, 2025.
- ZIMMERMANN, M. M. DE S.; ALVES, L.. Proposta de instrumento de meta-avaliação da autoavaliação institucional na educação superior. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, v. 27, n. 3, p. 493–512, 2022.





## APÊNDICE C - AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

<b>Disciplina:</b>	
<b>Semestre:</b>	

### AVALIAÇÃO

**I. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO MÓDULO<sup>1</sup>:** Você se considera capaz de:  
 Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco)**: (1 = Não a 5 = Plenamente)

Objetivos	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5

**II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO<sup>2</sup>:** Você considera que o conteúdo foi ministrado:  
 Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco)**: (1 = Não a 5 = Plenamente)

Conteúdos	1	2	3	4	5
Houve coerência entre os conteúdos e as atividades propostas no cronograma inicial e as atividades efetivamente ministradas	1	2	3	4	5
Os objetivos da disciplina foram apresentados claramente no início da mesma	1	2	3	4	5
Todo conteúdo proposto foi cumprido	1	2	3	4	5
A carga horária da disciplina foi suficiente e adequada ao cronograma proposto	1	2	3	4	5
O tempo foi adequado para desenvolvimento das atividades	1	2	3	4	5
A carga horária da disciplina foi bem distribuída entre as atividades teóricas e práticas	1	2	3	4	5

### III. ATIVIDADES PRÁTICAS

Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco)**: (1 = Não a 5 = Plenamente)

	1	2	3	4	5
As estratégias didáticas utilizadas foram apropriadas	1	2	3	4	5
Estão articuladas e integradas ao conteúdo teórico	1	2	3	4	5
Têm utilidade para a vida acadêmica e/ou profissional	1	2	3	4	5
Os textos de apoio para as atividades práticas/ estudos dirigidos / exercícios são esclarecedores quanto ao conteúdo.	1	2	3	4	5
As atividades práticas permitem visualizar como a teoria se aplica na prática	1	2	3	4	5
As atividades estimulam a participação e o pensamento crítico	1	2	3	4	5
As atividades realizadas estavam adequadas ao perfil da turma	1	2	3	4	5

### IV. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco)**: (1 = Não a 5 = Plenamente)

	1	2	3	4	5
Os critérios de avaliação estavam claros	1	2	3	4	5
Houve coerência entre o que foi ensinado e o que foi avaliado	1	2	3	4	5
Foram usados diferentes instrumentos avaliativos	1	2	3	4	5

<sup>1</sup> O coordenador deve listar os OBJETIVOS DA DISCIPLINA

<sup>2</sup> O coordenador deve listar o CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.



## APÊNDICE D - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PPGSC PELOS/AS

### ALUNOS/AS

IDENTIFICAÇÃO					
<b>Gênero:</b>					
<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Outros			
<b>Raça (cor de pele autodeclarada de acordo com IBGE):</b>					
<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Indígena	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Preta	
<b>Procedência:</b>					
<input type="checkbox"/> Recife	<input type="checkbox"/> Município da Região Metropolitana do Recife		<input type="checkbox"/> Interior de Pernambuco	<input type="checkbox"/> Outros estados	
<b>Ano de ingresso no PPGSC:</b>					

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL					
<b>Curso de Graduação:</b>					
<b>Ano de conclusão:</b>					
<b>Instituição</b>					
<b>Você tem / teve bolsa?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim, durante todo o mestrado	<input type="checkbox"/> Sim, por algum tempo Tempo (meses):	<input type="checkbox"/> Não tive bolsa em nenhum período			
<b>Motivo(s) para não ter recebido bolsa ou ter tido a bolsa apenas por um período:</b>					
<b>Em caso de haver recebido bolsa, indique o órgão de fomento correspondente:</b>					
<input type="checkbox"/> CAPES	<input type="checkbox"/> CNPq	<input type="checkbox"/> Outro:			
<b>Você trabalhava quando foi aprovado no mestrado?</b>					
				<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
<b>Em caso afirmativo, indicar:</b>					
Cargo ou função:					
Órgão/Instituição/Empresa:					
Carga horária:					
<b>Você está / foi liberado oficialmente para cursar o mestrado?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim, totalmente	<input type="checkbox"/> Sim, parcialmente Horas semanais:	<input type="checkbox"/> Não tive nenhuma forma de liberação			
<b>Em caso de liberação, indicar qual o período da liberação</b>					
				<b>Semestres</b>	

INFRAESTRUTURA			
<b>As salas de aula existentes são adequadas para o exercício das atividades teórico-práticas de ensino-aprendizagem.</b> (Favor considerar os seguintes aspectos: espaço, iluminação, temperatura, materiais didáticos, equipamentos eletrônicos, acesso à internet, mobiliário, etc.)		<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:			

<b>O laboratório de informática é adequado para as atividades dos/as discentes.</b> (Favor considerar os seguintes aspectos: espaço físico, iluminação, temperatura, equipamentos eletrônicos, acesso à internet, mobiliário, disponibilidade de software, antivírus, etc.)	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:				
<b>O funcionamento da secretaria ocorre de forma satisfatória e com presteza na solução de suas demandas?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:				

<b>PROCESSO DE ORIENTAÇÃO</b>				
<b>Você considera adequado o número de encontros com seu/sua orientador/a para a resolução de dificuldades e/ou dúvidas relacionadas ao seu tema de pesquisa?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:				
<b>Os prazos de acompanhamento para qualificação e defesa foram discutidos com seu/sua orientador/a?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:				
<b>Seu/sua orientador/a incentiva a participações em congressos, reuniões técnicas, seminários etc?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não

<b>PESQUISA</b>				
<b>O Programa possui disciplinas que fomentam a formação em pesquisa, considerando os fundamentos científicos e metodológicos para realização de projetos, investigação científica, coleta e análise de dados e divulgação de resultados, contribuindo para ampliar a sua prática em pesquisa científica?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:				
<b>O grupo de pesquisa no qual você está inserido se reúne sistematicamente para discutir as pesquisas em andamento e aprofundar os fundamentos teóricos?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não

<b>PROJETOS/DISSERTAÇÕES</b>				
<b>Você considera que o momento da qualificação contribuiu para a realização de modificações necessárias ao seu projeto?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:				

<b>DISCIPLINAS</b>				
<b>O Programa possui disciplinas de fundamentação teórica e metodológica em coerência às linhas de pesquisa?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:				

<b>ACESSO À COORDENAÇÃO DO PPGSC</b>									
<b>Você teve acesso à coordenação do Mestrado em Saúde Coletiva quando precisou de apoio ou algum tipo de orientação para a resolução de dificuldades?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não					
Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:									
<b>A coordenação dispõe de atividades iniciais (reuniões, aula inaugural) voltados a apresentação dos cursos (normas, direito, deveres, funcionamento)?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não					
<b>Durante a realização do curso, em relação ao acesso a informações referentes ao curso junto a coordenação, você considera:</b>									
<input type="checkbox"/>	Excelente	<input type="checkbox"/>	Boa	<input type="checkbox"/>	Razoável	<input type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>	Regular
<b>Em relação a busca contínua por melhorias, como você considera a atuação coordenação?</b>									
<input type="checkbox"/>	Excelente	<input type="checkbox"/>	Boa	<input type="checkbox"/>	Razoável	<input type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>	Regular

## APÊNDICE E - ACOMPANHAMENTO DE DISCENTES EVADIDOS

IDENTIFICAÇÃO							
<b>Gênero:</b>							
<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Outros					
Idade (em anos)							
<b>Raça (cor de pele autodeclarada de acordo com IBGE):</b>							
<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Indígena	<input type="checkbox"/> Parda	<input type="checkbox"/> Preta			
<b>Situação Conjugal:</b>							
<input type="checkbox"/> Casado/União estável	<input type="checkbox"/> Não vive em União Estável	<input type="checkbox"/> Divorciado/a	<input type="checkbox"/> Solteiro/a	<input type="checkbox"/> Viúvo/a			
<b>Filhos (menor ou igual a 16 anos)</b>				<input type="checkbox"/> Sim Quantos:		<input type="checkbox"/> Não	
<b>Procedência:</b>							
<input type="checkbox"/> Recife	<input type="checkbox"/> Município da Região Metropolitana do Recife			<input type="checkbox"/> Interior de Pernambuco	<input type="checkbox"/> Outros estados		
<b>Ano de ingresso no PPGSC:</b>							

INFORMAÇÃO ACADÊMICA			
Das disciplinas obrigatórias, quantas você concluiu?			
Das disciplinas eletivas, quantas você concluiu?			
<b>Curso de Graduação:</b>			
<b>Ano de conclusão:</b>			
<b>Instituição</b>			
<b>Você tem / teve bolsa?</b>			
<input type="checkbox"/> Sim, durante todo o mestrado	<input type="checkbox"/> Sim, por algum tempo Tempo (meses):	<input type="checkbox"/> Não tive bolsa em nenhum período	
<b>Motivo(s) para não ter recebido bolsa ou ter tido a bolsa apenas por um período:</b>			
<b>Em caso de haver recebido bolsa, indique o órgão de fomento correspondente:</b>			
<input type="checkbox"/> CAPES	<input type="checkbox"/> CNPq	<input type="checkbox"/> Outro:	

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL				
<b>Você trabalhava quando foi aprovado no mestrado?</b>			<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
<b>Em caso afirmativo, indicar:</b>				
Cargo ou função:				
Órgão/Instituição/Empresa:				
Carga horária:				
<b>Você foi liberado oficialmente para cursar o mestrado?</b>				
<input type="checkbox"/> Sim, totalmente	<input type="checkbox"/> Sim, parcialmente Horas semanais:	<input type="checkbox"/> Não tive nenhuma forma de liberação		
<b>Em caso de liberação, indicar qual o período da liberação</b>			<b>Semestres</b>	

<b>RAZÕES PARA DESISTÊNCIA</b> (Em caso de desistência)	
<b>Características do aluno (marque uma ou mais alternativas):</b>	
1. Dificuldade de conciliar as atividades do curso com a realidade familiar	
2. Falta de apoio familiar	
3. Problemas inesperados envolvendo a família	
4. Imprevistos relacionados a problema de saúde com o estudante ou pessoa da família	
5. Dificuldade financeira	
6. Distância entre a universidade e a cidade de residência	
7. Impossibilidade em conciliar a carga horária do trabalho e o mestrado	
8. Novos compromissos de trabalho	
9. Mais de um vínculo empregatício	
10. Mudança de emprego durante a realização do curso	
11. Pouca aplicabilidade do curso com a área de atuação do aluno	
<b>Relações interpessoais (marque uma ou mais alternativas):</b>	
12. Irregularidade nos encontros com os orientadores	
13. Demora no retorno dos orientadores	
14. Demora no retorno da avaliação das disciplinas	
15. Falta de incentivo para permanência no curso	
16. Fragilidade nas relações sociais e interpessoais com colegas, professores e orientadores	
<b>Tecnologias de Informação e Comunicação (marque uma ou mais alternativas):</b>	
17. Dificuldade no uso da informática	
18. Dificuldade ou falta de acesso à internet	
<b>Condições acadêmicas (marque uma ou mais alternativas):</b>	
19. Pouco interesse pelo curso	
20. Dificuldade para acompanhar as atividades do curso	
21. Dificuldade para definição do objeto de estudo	
22. Dificuldade para execução do projeto	
<b>Outros:</b>	

<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>
Caso julgue necessário, acrescentar outras informações:

**APÊNDICE F - TERMO DE COMPROMISSO DO(A) DISCENTE**

Eu, \_\_\_\_\_, declaro estar ciente e esclarecido das condições estabelecidas pelo Regimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, e por isso:

- Assumo o compromisso de que o manuscrito originado, a partir da Dissertação, será avaliado pelo(a) orientador(a) antes da submissão a periódico científico;
- Autorizo que, em caso de não viabilização da publicação de manuscrito originado, a partir da Dissertação, após o período de um ano da data da defesa, o(a) orientador(a) poderá submeter o artigo em periódico científico.

Recife, \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

---

Assinatura do(a) discente

## APÊNDICE G – ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O objetivo do preenchimento deste questionário é acompanhar a trajetória acadêmica profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), conforme solicitado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Sua participação é muito importante e possibilitará a nossa compreensão sobre a atuação do PPGSC no âmbito da formação de pós-graduação e como instrumento de autoavaliação do PPGSC para implementar as mudanças que se considerem necessárias.

IDENTIFICAÇÃO									
<b>Nome Completo:</b>									
<b>Gênero:</b>									
<input type="checkbox"/>	Masculino	<input type="checkbox"/>	Feminino	<input type="checkbox"/>	Outros				
Idade (em anos)									
Data de Nascimento									
CPF									
<b>Raça (cor de pele autodeclarada de acordo com IBGE):</b>									
<input type="checkbox"/>	Amarela	<input type="checkbox"/>	Branca	<input type="checkbox"/>	Indígena	<input type="checkbox"/>	Parda	<input type="checkbox"/>	Preta
<b>Situação Conjugal:</b>									
<input type="checkbox"/>	Casado/União estável	<input type="checkbox"/>	Não vive em União Estável	<input type="checkbox"/>	Divorciado/a	<input type="checkbox"/>	Solteiro/a	<input type="checkbox"/>	Viúvo/a
<b>Onde Vive:</b>									
<b>Telefone (com DDD):</b>									

INFORMAÇÃO ACADÊMICA									
<b>Curso de Graduação:</b>									
<b>Ano de conclusão:</b>									
<b>Instituição:</b>									
<b>Ano de conclusão do mestrado:</b>									
<b>Idade que você tinha ao concluir o mestrado (em anos):</b>									
<b>Você foi bolsista?</b>									
<input type="checkbox"/>	Sim, durante todo o mestrado	<input type="checkbox"/>	Sim, por algum tempo	Tempo (meses):	<input type="checkbox"/>	Não tive bolsa em nenhum período			
<b>Motivo(s) para não ter recebido bolsa ou ter tido a bolsa apenas por um período:</b>									
<b>Em caso de haver recebido bolsa, indique o órgão de fomento correspondente:</b>									
<input type="checkbox"/>	CAPES	<input type="checkbox"/>	CNPq	<input type="checkbox"/>	Outro:				
<b>Você realizou outros estudos posteriores de pós-graduação</b>						<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
<b>Em caso afirmativo:</b>									
<b>Quais cursos e a área:</b>									

<b>Instituição:</b>			
<b>Ano de conclusão:</b>			
<b>Você realizou ou está realizando curso de doutorado?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>
<b>Instituição:</b>			
<b>Curso:</b>			
<b>Área:</b>			
<b>Ano de entrada:</b>			
<b>Ano de conclusão (em caso de finalização):</b>			

ATUAÇÃO EM PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA			
<b>Atualmente você está inserido em algum grupo ou projeto de pesquisa?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>
<b>Em caso afirmativo:</b>			
<b>Grupo de Pesquisa:</b>			
<b>Projeto:</b>			
<b>Área de conhecimento:</b>			
<b>Instituição:</b>			
<b>Você publicou artigos relacionados à sua dissertação</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>
<b>Em caso afirmativo</b>			
Quantidade de artigos:			
Título:			
Autores:			
Periódico:			
Ano de publicação:			
DOI:			
<b>Em caso negativo:</b>			
Indique os motivos pelos quais não publicou produto derivado da dissertação			
<b>Caso você tenha outras publicações, indique aquelas realizadas nos últimos 5 (cinco) anos:</b>			
<input type="checkbox"/>	Revistas Nacionais	<input type="checkbox"/>	Revistas Internacionais
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Eventos
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Livros
<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Capítulos
Especifique: Se artigo: título, período, ano de publicação, DOI Se resumos em eventos: título, evento, local de realização, ano Se livro: título, ano de publicação, ISBN Se capítulo: título do livro e capítulo, páginas do capítulo, ano de publicação, ISBN			

<b>TRAJETÓRIA PROFISSIONAL</b>			
<b>Você realizava alguma atividade profissional antes da formação no PPGSC/UFPE?</b>		Sim	Não
Em caso afirmativo, favor indicar:			
Natureza da atividade			
	Ensino na Educação Básica		
	Ensino na Educação Técnica		
	Ensino na Educação Superior		
	Serviços de Saúde – atendimento em nível individual		
	Serviços de Saúde – Técnico ou gestor no SUS		
	Pesquisa		
	Outro:		
<b>Naquela época, a atividade profissional estava relacionada à área da Saúde Coletiva?</b>		Sim	Não
Em caso negativo, favor indicar a área em que trabalhava:			
<b>Regime de contratação</b>			
	Regime jurídico único		
	CLT		
	Contrato temporário como pessoa física		
	Contrato temporário como pessoa jurídica		
	Cooperativa		
	Cargo comissionado		
	Autônomo (inclui consultoria, microempreendedor individual [MEI])		
	Empresa própria		
	Bolsista		
	Outro:		
<b>Atualmente, qual sua atividade profissional?</b>			
	Nenhuma, estou sem atividade profissional no momento		
	Ensino na Educação Básica		
	Ensino na Educação Técnica		
	Ensino na Educação Superior		
	Serviços de Saúde – atendimento em nível individual		
	Serviços de Saúde – Técnico ou gestor no SUS		
	Pesquisa		
	Outro:		
<b>Sua atividade profissional atual está relacionada à área da Saúde Coletiva</b>		Sim	Não
Instituição:			
Regime de contratação:			
	Regime jurídico único		
	CLT		
	Contrato temporário como pessoa física		
	Contrato temporário como pessoa jurídica		

	Cooperativa
	Cargo comissionado
	Autônomo (inclui consultoria, microempreendedor individual [MEI])
	Empresa própria
	Bolsista
	Outro:

<b>IMPACTO DA FORMAÇÃO NO PPGSC/UFPE EM SUA TRAJETÓRIA</b>							
<b>A formação no PPGSC/UFPE teve impacto na sua trajetória acadêmica e/ou profissional? (marcar mais de uma opção, caso necessário):</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
<input type="checkbox"/>	O curso proporcionou maior qualificação para as atividades já exercidas						
<input type="checkbox"/>	O curso proporcionou maior qualificação para atividades diferentes daquelas já exercidas						
<input type="checkbox"/>	Obtive melhores oportunidades, ainda que informais						
<input type="checkbox"/>	Obtive melhores oportunidades, com contrato formal de trabalho						
<input type="checkbox"/>	Obtive melhores oportunidades, inclusive econômicas						
<input type="checkbox"/>	Obtive mais reconhecimento/prestígio entre os colegas e profissionais da área						
<input type="checkbox"/>	Ainda não tive condições de avaliar						
<input type="checkbox"/>	Outros:						
<b>Em uma escala de 1-4, o quanto a conclusão do curso de pós-graduação no PPGSC auxiliou em sua carreira?</b>							
<input type="checkbox"/>	1- Nada	<input type="checkbox"/>	2- Pouco	<input type="checkbox"/>	3- Suficiente	<input type="checkbox"/>	4- Muito
<b>Com base em sua experiência como aluno(a), você recomendaria o PPGSC/UFPE?</b>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Em caso negativo, favor indicar a/as razão/razões pela/pelas qual/quais não o recomendaria.							
<b>Você recebeu algum prêmio durante o Mestrado em Saúde Coletiva? E depois de sua formação? Qual? Onde?</b>							
<b>Finalmente, você gostaria fazer sugestões para a melhoria da formação oferecida pelo PPGSC/UFPE?</b>							

## APÊNDICE H - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - QUALIFICAÇÃO

Pós-graduando/a:	
Professor/a orientador/a:	
Professor/a examinador/a:	
Título:	

<b>Título</b> (1) Adequado (2) Pode ser aprimorado (3) Deve ser modificado	
<b>Introdução</b> (1) Adequada (2) Pode ser aprimorada (3) Deve ser modificada	
<b>Pergunta Condutora</b> (1) Adequada (2) Pode ser aprimorada (3) Deve ser modificada	
<b>Hipótese(s)/Pressuposto(s)</b> (1) Adequada (2) Pode ser aprimorada (3) Deve ser modificada (4) Não se aplica	
<b>Justificativa</b> (1) Adequada (2) Pode ser aprimorada (3) Deve ser modificada	
<b>Objetivo geral</b> (1) Adequado (2) Pode ser aprimorado (3) Deve ser modificado	
<b>Objetivos Específicos</b> (1) Adequados (2) Podem ser aprimorados (3) Devem ser modificados	
<b>Elementos conceituais/teóricos</b> (1) Adequados (2) Podem ser aprimorados (3) Devem ser modificados	
<b>Desenho ou tipo de estudo</b> (1) Adequado (2) Pode ser aprimorado (3) Deve ser modificado	
<b>Métodos para coleta ou produção de dados</b> (1) Adequados (2) Podem ser aprimorados (3) Devem ser modificados	
<b>Estratégias de análise</b> (1) Adequadas (2) Podem ser aprimoradas (3) Devem ser modificadas	
<b>Aspectos éticos</b> (1) Adequados (2) Podem ser aprimorados (3) Devem ser modificados	
<b>Cronograma com detalhamento das atividades e prazos</b> (1) Adequado (2) Pode ser aprimorado (3) Deve ser modificado	
<b>Etapas realizadas e viabilidade das etapas propostas</b> (1) Adequadas (2) Podem ser aprimoradas (3) Devem ser modificadas	

### Avaliação

#### Apresentação Escrita:

Aspecto a ser avaliado	Pontuação	
	Máxima	Atribuída
Concepção geral (relevância, originalidade)	2,0	
Introdução e Pergunta condutora (clareza, atualidade e coerência)	1,0	
Justificativa e Objetivos	1,0	
Fundamentação teórica (importância, atualidade, organização)	2,0	
Método (coerência, clareza, viabilidade)	2,0	
Aspectos Éticos	1,0	
<b>Total</b>	<b>10,0</b>	

**Apresentação Oral:**

Aspecto a ser avaliado	Pontuação	
	Máxima	Atribuída
Clareza, coerência e domínio do conteúdo	6,0	
Uso de recurso audiovisual	2,0	
Respostas as arguições	1,0	
<b>Total</b>	<b>20,0</b>	

**Conceito Final: (apresentação escrita + apresentação oral ÷ 2)      Conceito Final: \_\_\_\_\_**  
**(Conceito A – 9,1 a 10) (Conceito B – 8,1 a 9,0) (Conceito C – 7,1 a 8,0)**

**Modificações propostas e recomendações:**

---



---



---



---

**Parecer final:**

	Aprovação, sem recomendações ou com recomendações que não alterem fundamentalmente o projeto
	Aprovação com exigência de reapresentação do projeto, após a incorporação das modificações requeridas, consideradas fundamentais
	Reprovação do projeto

Recife, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Assinatura do Examinador: \_\_\_\_\_

**APÊNDICE I - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO – DEFESA DA  
DISSERTAÇÃO**

Pós-graduando/a:	
Professor/a orientador/a:	
Professor/a examinador/a:	
Título:	

Atribua pontuação **1 (um) a 5 (cinco)** (1 = Insatisfatório/a; 2= Pouco Satisfatório/a; 3= Satisfatório/a; 4= Bom/a; 5= Muito Bom/a). Quando não se aplicar, atribuir NA (Não se aplica)

Item a ser avaliado	1	2	3	4	5	NA
Há coerência entre o título e o trabalho apresentado						
A introdução apresenta de maneira concisa o objeto de estudo						
A pergunta condutora tem coerência com o objetivo e desenho de estudo						
A hipótese (ou pressuposto) está clara e poderá ser testada a partir da realização do estudo						
Os objetivos foram respondidos a partir dos procedimentos metodológicos estabelecidos						
Os elementos conceituais/teóricos estão adequados						
O método contemplou os procedimentos necessários para realização do estudo						
O plano de análise foi adequado						
Os aspectos éticos foram seguidos conformes normas estabelecidas						
Os resultados apresentados são claros e respondem aos objetivos propostos						
A discussão apresenta as reflexões sobre os resultados e a comparação com outros estudos científicos						
As referências são atuais e estão organizadas segundo normas da ABNT						

**Modificações propostas e recomendações:**


**Após a apresentação da/o candidata/o, a Comissão Examinadora passou à arguição pública e a/o discente foi considerada/o:**

( ) Aprovado ( ) Reprovado

**Desta forma, a Comissão Examinadora assina a presente ata, emitindo um PARECER FINAL.**

	Favorável à divulgação da tese em sua forma atual.
	Favorável à divulgação da tese após as modificações sugeridas pela Comissão, em até 60 dias.

Recife, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## APÊNDICE J – PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA PLANEJAMENTO SEMESTRAL

Pós-graduando/a:	
Professor/a orientador/a:	
Semestre letivo	

Atividades acadêmicas programadas para o semestre

Atividades	Sim	Não
Realização de Disciplinas Obrigatórias		
Realização de Disciplinas Optativas		
Participação em Estágio de Docência		
Participação em Eventos Científicos		
Submissão de Artigos Científicos		
Participação em Projetos de Pesquisa		
Participação em Projetos de Extensão		
Outras atividades		

Descrição:


Desenvolvimento da dissertação:

Etapa	Data provável

Descrição:


\_\_\_\_\_  
Assinatura do Discente

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Docente

## APÊNDICE K – RELATÓRIO SEMESTRAL

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Pós-graduando/a:	
Professor/a orientador/a:	
Semestre letivo	

#### Atividades acadêmicas

Atividades	Programada	Realizada
Realização de Disciplinas Obrigatórias		
Realização de Disciplinas Optativas		
Participação em Estágio de Docência		
Participação em Eventos Científicos		
Submissão de Artigos Científicos		
Participação em Projetos de Pesquisa		
Participação em Projetos de Extensão		
Outras atividades		

Observações:


Desenvolvimento da dissertação:

Etapa	Data realizada

Descrição:


\_\_\_\_\_  
Assinatura do Discente

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

# PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

*3ª edição*

Recife

2025-2029